

PREVALÊNCIA DE ESPOROTRICOSE NO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL DO COMPLEXO HOSPITALAR DA SANTA CASA DE PORTO ALEGRE.

Scroferneker, M.L.(1), Da Rosa, A.C.M.(1), Weber, A.(2), Vettorato, R.(1), Vettorato, G.(2), Gervini, R.L.(2). 1.Depto de Microbiologia - ICBS - UFRGS e; 2 Serviço de Dermatologia da UFRGS - Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. FAMED/UFRGS.

Objetivos: estudar a epidemiologia dos casos de esporotricose diagnosticados e tratados no Serviço de Dermatologia da UFRGS - Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e realizar estudo prospectivo e retrospectivo de casos diagnosticados durante o período de pesquisa.

Materiais e métodos: levantamento de prontuários com os casos de esporotricose dos últimos 30 anos no Serviço de Dermatologia da UFRGS.

Resultados: 200 casos de esporotricose foram revisados pela análise de prontuários médicos, confirmados por exame micológico. A análise dos resultados, demonstrou uma predominância de homens (75%), brancos, agricultores, com a faixa etária entre 40-60 anos. Em 80% dos casos, houve acometimento dos membros superiores. A maioria dos pacientes era procedente da região do Vale do Rio dos Sinos, sito no Rio Grande do Sul;

Conclusão: a esporotricose é uma micose subcutânea com maior prevalência na região sul do Brasil, estando relacionada à ocupação ambiental.